



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Associações entre contagem de leucócitos, obesidade e atividade física habitual em mulheres com e sem PCOS: resultados iniciais
<b>Autor</b>	LARISSA HOROS BUENO
<b>Orientador</b>	POLI MARA SPRITZER

**JUSTIFICATIVA:** A contagem absoluta de leucócitos pode ser um marcador de inflamação crônica de baixo grau em diferentes condições clínicas. **OBJETIVOS:** Verificar associação entre contagem de leucócitos, variáveis metabólicas e atividade física não-estruturada em pacientes com e sem Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS). **METODOLOGIA:** Foram incluídas 59 participantes com PCOS (critérios de Rotterdam) e 31 participantes sem PCOS (ciclos regulares, sendo que 18 tinham hirsutismo isolado). Foram avaliadas medidas antropométricas, variáveis metabólicas e atividade física não-estruturada (definidas como ativas aquelas com pelo menos 7500 passos diários). O número médio de passos diários foi aferido por pedômetro utilizado pelo menos 6 dias na semana. A amostra foi estratificada por tercís do número de leucócitos e a análise multivariada foi por regressão de Poisson para averiguar fatores determinantes da contagem leucocitária (razões de prevalência, RP). **RESULTADOS:** Pacientes com PCOS eram mais jovens ( $26 \pm 7,1$  vs  $29,84 \pm 5,4$ ,  $p < 0,001$ ), tinham HOMA-IR mais elevado [ $3,31(2,15-5,81)$  vs  $2,48(0,82-3,23)$ ,  $p = 0,006$ ], e maior número de leucócitos [ $7440(6290-9140)$  vs  $5700(4900-7150)$ ,  $p = 0,006$ ]. Na amostra total, as pacientes no tercil superior de leucócitos (T3) tinham maior IMC ( $34,7 \pm 5,18$  vs  $30,2 \pm 5,73$ ,  $p = 0,01$ ), percentual de sobrepeso/obesidade (100% vs 74,1%,  $p = 0,014$ ), HOMA-IR [ $3,86(2,57-7,51)$  vs  $2,5(1,55-4,13)$ ,  $p = 0,02$ ] e triglicérides [ $110(68,7-147)$  vs  $67(41-107)$ ,  $p = 0,005$ ]. O percentual de pacientes ativas foi inferior no T3 em relação aos tercís (T2 e T1) (20% vs 41,7% vs 48%) mas sem significância estatística ( $p = 0,09$ ). Os fatores associados à contagem de leucócitos foram IMC (RP=1,012, IC95% 1,002–1,022,  $p = 0,02$ ) e pertencer ao grupo PCOS (RP1,164, IC95% 1,016–1,33,  $p = 0,03$ ). A chance de ter menor número de leucócitos em mulheres fisicamente ativas foi marginal (RP0,888, IC95% 0,782–1008,  $p = 0,067$ ). **CONCLUSÕES:** As participantes com leucócitos no T3 tiveram pior perfil metabólico em relação ao T1. IMC e diagnóstico de PCOS tiveram impacto negativo no número de leucócitos.